

Resumo: O Catálogo de Acesso Público em Linha (OPAC) permanece uma ferramenta central das bibliotecas públicas, embora o seu potencial comunicacional e curatorial continue, em grande medida, subaproveitado. Este artigo desenvolve uma reflexão crítica sobre o uso estratégico do OPAC como plataforma de curadoria digital e de mediação cultural, explorando as suas funcionalidades enquanto instrumentos de promoção das coleções, literacia informacional e participação cidadã. O estudo adota uma abordagem qualitativa, de carácter exploratório e descritivo, estruturado como artigo dissertativo, com base num estudo de caso da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (Amadora), que utiliza o sistema Koha. A análise evidencia de que modo o OPAC pode ser mobilizado como infraestrutura viva de comunicação pública, articulando organização do conhecimento e mediação cultural. Discutem-se ainda os contributos destas práticas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 4 (Educação e Qualidade) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), apresentando-se desafios e recomendações para a valorização do catálogo no ecossistema contemporâneo das bibliotecas públicas.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas; Curadoria digital; Mediação cultural; OPAC.

Abstract: The Online Public Access Catalog (OPAC) remains a central tool in public libraries, yet its communicational and curatorial potential is still largely underexplored. This article offers a critical reflection on the strategic use of the OPAC as a platform for digital curation and cultural mediation, examining its functionalities as instruments for collection promotion, information literacy and civic participation. The study adopts a qualitative, exploratory and descriptive approach, framed as a dissertative essay, and is based on a case study of the Fernando Piteira Santos Municipal Library (Amadora), which operates using the Koha system. The analysis highlights how the OPAC can function as a living infrastructure for public communication, integrating knowledge organisation and cultural mediation. The paper also discusses the contribution of these practices to the Sustainable Development Goals, particularly SDG 4 (Quality Education) and SDG 11 (Sustainable Cities and Communities), and presents challenges and recommendations for repositioning the OPAC within the contemporary public library ecosystem.

Keywords: Public libraries; Digital curation; Cultural mediation; OPAC.

Introdução

O Catálogo de Acesso Público em Linha (OPAC - *Online Public Access Catalog*) tem sido, historicamente, concebido como um instrumento técnico de recuperação bibliográfica, orientado para a pesquisa e localização de documentos nos acervos das bibliotecas. Embora essa função permaneça central, tal entendimento revela-se hoje insuficiente para compreender o papel que o OPAC pode assumir no contexto das bibliotecas públicas contemporâneas, marcadas por processos de transformação digital, diversificação de públicos e crescente exigência de impacto social. Neste cenário, importa considerar o OPAC não apenas como interface funcional, mas como um espaço potencial de comunicação institucional, curadoria digital e mediação cultural, no qual o significado da informação é construído na interação entre sistemas, profissionais e comunidades.

Com efeito, a progressiva centralidade das tecnologias digitais na mediação do conhecimento tem conduzido a uma redefinição do papel das bibliotecas públicas, que passam a ser chamadas a articular acesso à informação, literacia informacional e participação cidadã. Sob uma perspetiva construtivista, o conhecimento não é entendido como um dado neutro ou fixo, mas como uma construção social e culturalmente situada, resultante de processos de interpretação, mediação¹ e apropriação. Neste quadro, o OPAC pode assumir-se como uma infraestrutura estratégica de comunicação pública capaz de promover a valorização das coleções, a construção de narrativas temáticas e o reforço da relação entre a biblioteca e a sua comunidade. A exploração das suas funcionalidades para além da pesquisa tradicional — nomeadamente através de listas públicas, organização temática e conteúdos editoriais — permite reposicionar o catálogo como dispositivo ativo de mediação cultural, em consonância com a missão educativa e social das bibliotecas públicas.

Este artigo centra-se no caso empírico da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS), no município da Amadora, que utiliza o sistema Koha como sistema integrado de gestão de bibliotecas e desenvolve práticas de utilização do OPAC orientadas para a promoção das coleções, a literacia informacional e a mediação cultural. A análise não se propõe realizar comparações entre sistemas de gestão bibliotecária nem avaliar métricas quantitativas de uso, delimitando-se à reflexão conceptual, interpretativa e estratégica sobre a mobilização do OPAC enquanto dispositivo² cultural no contexto desta biblioteca pública específica.

Partindo deste enquadramento, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o potencial do OPAC Koha enquanto espaço de curadoria digital no contexto das bibliotecas públicas, explorando as listas públicas e outras funcionalidades descritas no manual do sistema como instrumentos de mediação cultural e de alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Parte-se do pressuposto de que o catálogo em linha pode assumir um papel ativo na promoção das coleções, na literacia informacional e na construção de narrativas culturais, ultrapassando a sua função tradicional de recuperação de informação.

De forma articulada, o estudo procura demonstrar de que modo as listas públicas e outros recursos configuráveis do OPAC podem dinamizar o catálogo, favorecendo a criação de percursos temáticos e narrativas culturais orientadas para diferentes públicos. Pretende-se ainda relacionar estas práticas de curadoria digital com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com particular incidência no ODS 4 (Educação de Qualidade) e no ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), evidenciando o contributo das bibliotecas públicas para a educação ao longo da vida, a inclusão e a valorização do património cultural. Por fim, o estudo visa analisar a experiência da BMFPS como caso empírico de inovação em bibliotecas públicas, permitindo compreender de que modo o OPAC pode ser mobilizado como dispositivo de mediação cultural e comunicação pública no contexto local. Deste modo, a pergunta de partida que orienta a reflexão pode ser formulada nos seguintes termos: de que modo o OPAC pode ser utilizado como dispositivo de curadoria digital e mediação cultural em bibliotecas públicas, contribuindo para a valorização das coleções, a literacia informacional e o alinhamento com os ODS?

Para responder a esta questão, adota-se uma abordagem qualitativa, de carácter exploratório e descritivo, estruturada como artigo dissertativo e ancorada no paradigma construtivista. A investigação assenta, em primeiro lugar, numa revisão de literatura narrativa, sustentada por autores de referência da Ciência da Informação, da curadoria digital, da mediação cultural e das humanidades digitais. A pesquisa bibliográfica inclui a consulta da base de dados Scopus AI, a partir da qual foram selecionados 10 (dez) artigos

¹ Neste artigo, a noção de “mediação” é entendida como um processo ativo de construção de sentidos entre informação, tecnologia e utilizadores, e não como mera intermediação técnica.

² A noção de dispositivo é utilizada numa aceção ampla, designando um conjunto articulado de tecnologias, práticas profissionais e discursos institucionais que produzem efeitos culturais e sociais.

científicos relevantes publicados em revistas indexadas, analisados de forma interpretativa e relacional, e o manual Koha da comunidade portuguesa e internacional. Em complemento, procedeu-se à análise empírica das funcionalidades do OPAC da BMFPS, incidindo sobre práticas de curadoria e mediação cultural. Adicionalmente, recorreu-se ao Arquivo.pt enquanto instrumento metodológico para a recuperação, análise e contextualização da presença digital da biblioteca ao longo do tempo. Este recurso possibilitou a observação retrospectiva das versões anteriormente disponibilizadas do OPAC, permitindo compreender a sua evolução e o papel que o catálogo assumiu no ecossistema comunicacional e informacional da instituição. A utilização do Arquivo.pt revelou-se importante e necessária, ao tornar visível a natureza dinâmica e efémera das interfaces digitais. Neste sentido, o próprio percurso da investigação reforça o argumento da necessidade de estratégias sistemáticas de curadoria digital e mediação cultural, não apenas para garantir o acesso continuado à informação, mas também para evidenciar a memória institucional e cultural em contextos bibliotecários.

Os resultados deste artigo evidenciam o OPAC como uma infraestrutura viva de comunicação pública e como um espaço de construção partilhada de conhecimento, capaz de reforçar o papel cultural e educativo das bibliotecas públicas. Ao referir o impacto das práticas de curadoria digital no catálogo, pretende-se contribuir para a valorização do OPAC enquanto dispositivo de mediação cultural e para a reflexão crítica sobre o seu lugar no ecossistema informacional contemporâneo. O artigo encontra-se estruturado de forma a refletir esta progressão argumentativa, iniciando-se com o enquadramento teórico, seguido da descrição metodológica, da análise do caso empírico, da discussão dos resultados à luz dos ODS e, por fim, das conclusões e perspetivas futuras.

1. Revisão de literatura: o OPAC como dispositivo para curadoria digital e mediação cultural

A reflexão sobre o OPAC enquanto dispositivo de mediação cultural exige um enquadramento teórico interdisciplinar, situado na confluência entre Ciência da Informação, Estudos de mediação cultural, humanidades digitais e políticas públicas da informação. A literatura revela um deslocamento progressivo da compreensão das infraestruturas informacionais — tradicionalmente concebidas como instrumentos neutros — para uma perspetiva que reconhece o seu papel ativo na construção de sentido, na organização simbólica do conhecimento e na relação entre instituições e comunidades.

No domínio da Ciência da Informação, Hjørland (2013) sublinha que os sistemas de organização do conhecimento influenciam a forma como a informação é compreendida e utilizada, afastando a ideia de neutralidade técnica destes dispositivos. Tal perspetiva permite interpretar o OPAC não apenas como uma interface de recuperação, mas como um dispositivo de mediação cultural, no qual se produzem e orientam sentidos. Esta leitura revela-se particularmente pertinente quando aplicada ao OPAC, cuja arquitetura classificatória e cujas funcionalidades configuráveis condicionam diretamente os percursos de leitura, de busca e de descoberta do acervo. Em linha semelhante, Smiraglia (2014) enfatiza a dimensão cultural da organização do conhecimento, defendendo que os sistemas bibliográficos participam na construção de identidades coletivas e narrativas culturais.

A noção de mediação cultural surge como eixo central neste debate. Martín-Barbero (2003) introduz o conceito de mediações como instâncias que articulam tecnologias, práticas culturais e contextos sociais, deslocando o foco da tecnologia em si para os processos de apropriação simbólica. Aplicada às bibliotecas públicas, esta abordagem permite compreender o OPAC não apenas como interface técnica, mas como espaço de negociação entre acervo, discurso institucional e usos sociais da informação. Perrotti e Pieruccini (2014), no contexto ibero-americano, reforçam esta leitura ao situarem a biblioteca como espaço de mediação cultural e educativa, no qual a informação é trabalhada pedagógica e culturalmente, e não apenas disponibilizada.

No campo específico da curadoria digital, Higgins (2011) define-a como um conjunto de ações que acompanham os objetos digitais ao longo do seu ciclo de vida, integrando preservação, contextualização e acesso significativo. Esta definição é aprofundada por Yakei (2007), que sublinha a importância do contexto e da narrativa na atribuição de valor aos objetos digitais, aproximando a curadoria digital de práticas museológicas e arquivísticas. Em biblioteca pública, esta perspectiva permite repensar o OPAC como espaço de curadoria contínua, onde listas públicas, destaques temáticos e exposições bibliográficas digitais funcionam como dispositivos interpretativos.

A leitura de Corujo, Revez e Silva (2020) permite compreender a curadoria digital como uma prática que ultrapassa largamente a dimensão técnica e instrumental, assumindo-se como um processo estratégico orientado para a criação de valor cultural e social. Ao analisar percepções de profissionais e abordagens institucionais, os autores evidenciam que os custos associados à curadoria digital não se restringem a infraestruturas ou recursos tecnológicos, mas envolvem igualmente decisões organizacionais, formativas e culturais que condicionam o impacto das iniciativas digitais. Esta abordagem aproxima a curadoria digital das práticas de mediação cultural, ao destacar o seu papel na contextualização, interpretação e comunicação dos conteúdos digitais. No contexto das bibliotecas públicas, tal perspectiva revela-se particularmente relevante, uma vez que a integração da curadoria digital na missão institucional contribui para a valorização do património documental e para a democratização do acesso ao conhecimento.

No âmbito das Humanidades Digitais, Berry e Fagerjord (2017) propõem uma leitura crítica das infraestruturas digitais, entendendo-as como ambientes de produção de conhecimento e não como meros suportes tecnológicos. Esta perspectiva dialoga diretamente com a análise do OPAC enquanto infraestrutura cultural, cuja configuração técnica condiciona práticas de leitura, pesquisa e interpretação. Complementarmente, Drucker (2014) introduz o conceito de interfaces interpretativas, defendendo que as interfaces digitais participam ativamente na construção de significados e devem ser analisadas como objetos culturais.

A partir de uma perspectiva crítica, Buschman (2017) concebe a biblioteca pública como uma instituição democrática profundamente enraizada no espaço público e orientada para as comunidades que serve, valorizando a participação cívica, a inclusão e o debate informado. Esta visão encontra ressonância no *Manifesto IFLA/UNESCO para as bibliotecas públicas* (INTERNATIONAL..., 2022), que reafirma o papel das bibliotecas na promoção da literacia, da diversidade cultural e da memória local. Quando o OPAC é mobilizado como espaço de mediação cultural, estas orientações normativas ganham concretização prática no ambiente digital.

Por fim, a relação entre memória, património e ambientes digitais é iluminada pelos contributos de Assman (2011), que distingue entre memória comunicativa e memória cultural, sublinhando o papel das instituições na estabilização e transmissão de narrativas coletivas. O OPAC, enquanto repositório estruturado e publicamente acessível, pode ser entendido como dispositivo de memória cultural, especialmente quando articulado com fundos locais e estratégias de curadoria temática.

O diálogo entre estes autores permite sustentar teoricamente a compreensão do OPAC como dispositivo de mediação cultural, no qual convergem organização do conhecimento, curadoria digital, interface interpretativa e missão pública da biblioteca.

2. Percurso metodológico do estudo

O presente artigo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, enquadrada no paradigma construtivista (FLICK, 2009; CRESWELL, 2014), partindo do pressuposto de que o conhecimento é socialmente construído e de que os sistemas de informação participam ativamente na produção de sentidos. Esta opção metodológica revela-se adequada aos objetivos do estudo, que não visam medir desempenhos nem

estabelecer generalizações estatísticas, mas antes analisar e interpretar o potencial do OPAC Koha enquanto espaço de curadoria digital e de mediação cultural no contexto das bibliotecas públicas.

A investigação desenvolve-se em dois eixos complementares: uma revisão de literatura narrativa e um estudo de caso (CRESWELL, 2014), centrado na BMFPS (Amadora). A revisão de literatura foi realizada a partir da base de dados Scopus AI, selecionada pela sua abrangência e rigor na indexação, incidindo sobre artigos publicados entre 2003 e 2025. As estratégias de busca recorreram à indicação de combinações de termos em língua inglesa associados aos principais eixos conceptuais do estudo — OPAC, *digital curation*, *cultural mediation* e *public libraries* — com a indicação da pergunta de partida. A pesquisa inicial permitiu identificar um conjunto de 25 artigos científicos. Com base na leitura dos resumos, esse universo foi progressivamente refinado, resultando na seleção de 10 artigos para leitura integral e análise aprofundada. Contudo, ao longo do processo de leitura crítica desses trabalhos, tornou-se evidente a relevância particular de outros artigos adicionais, mencionados nas referências de alguns dos estudos selecionados. Pela sua consistência teórica e pelo claro alinhamento conceptual com os objetivos da investigação, procedeu-se à definição da lista definitiva de referências, apresentada na tabela abaixo.

Tabela 1: Artigos selecionados como referência para o estudo, listados em ordem cronológica

2003	MARTÍN-BARBERO	Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia
2007	YAKEL	Digital curation
2011	ASSMAN	Cultural memory and early civilization: Writing, remembrance, and political imagination
2011	HIGGINS	Digital curation: The emergence of a new discipline
2013	HJORLAND	User-based and cognitive approaches to knowledge organization: A theoretical analysis of the research literature
2014	PERROTTI e PIERUCCINI	A mediação cultural como categoria autônoma
2014	SMIRAGLIA	The elements of knowledge organization
2017	BERRY e FAGERJORD	Digital humanities: Knowledge and critique in a digital age
2017	BUSCHMAN	Libraries, classrooms, and the interests of democracy: Marking the limits of neoliberalism
2020	CORUJO, REVEZ e SILVA.	Digital curation and its costs: A study of approaches and perceptions

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com a definição dos 10 autores selecionados, importa sublinhar que a opção por uma revisão narrativa se justifica pela natureza ensaística do presente trabalho, uma vez que este tipo de abordagem privilegia o diálogo crítico e interpretativo entre autores. Tal opção metodológica revela-se particularmente adequada quando o objetivo consiste em compreender e articular diferentes perspetivas teóricas, conforme assinalam Grant e Booth (2009).

O presente artigo resulta de investigação conceptual e empírica desenvolvida pela autora, com apoio de ferramentas digitais para revisão linguística e organização textual, sem substituição da análise crítica ou da autoria intelectual.

O estudo de caso incide sobre o OPAC da BMFPS, analisando qualitativamente as suas funcionalidades configuráveis, designadamente listas públicas, organização temática e elementos de comunicação com os utilizadores. A escolha deste caso justifica-se pela utilização do sistema Koha e pela relevância do contexto local enquanto espaço de experimentação de práticas de curadoria digital em biblioteca pública sem presença institucional autónoma na internet, cuja visibilidade digital depende do sítio e das redes sociais da autarquia. Para caracterização da arquitetura do OPAC e a compreensão das suas possibilidades de configuração, recorreu-se igualmente aos manuais técnicos e guias de utilização do Koha disponibilizados pelas comunidades portuguesa e internacional, mobilizados como fontes de enquadramento técnico-conceptual que sustentam a análise da relação entre arquitetura do sistema e práticas de mediação cultural.

Importa ainda salientar que o sistema de gestão bibliográfica da BMFPS passou por um processo de reestruturação técnica, o que implicou alterações significativas na configuração e apresentação do OPAC. Em consequência, algumas funcionalidades e conteúdos anteriormente disponíveis deixaram de estar acessíveis na versão atual do catálogo em linha. Perante este contexto, recorreu-se ao Arquivo.pt enquanto estratégia de resgate documental, permitindo recuperar versões anteriores do OPAC e assegurar uma análise diacrónica das práticas de curadoria digital desenvolvidas ao longo do período de março a novembro de 2024.

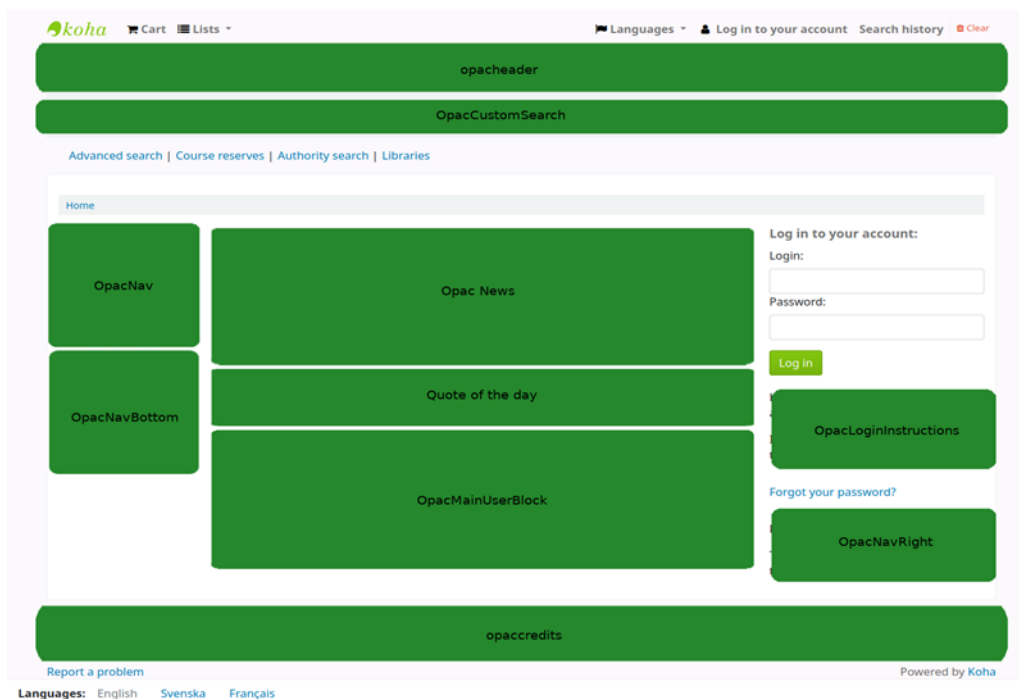
A análise dos dados desenvolveu-se de forma interpretativa, articulando os elementos do sistema com a prática da curadoria digital e mediação cultural com o enquadramento teórico mobilizado. Não se procedeu à recolha de dados quantitativos nem à aplicação de instrumentos estatísticos, reforçando o carácter reflexivo do artigo e a sua inscrição numa perspetiva construtivista, na qual o OPAC é entendido como uma infraestrutura cultural e comunicacional, e não apenas como um sistema técnico de recuperação de informação.

3. Análise e discussão dos resultados

A análise do OPAC da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos evidencia que as funcionalidades configuráveis do sistema Koha permitem a construção de práticas de curadoria digital que ultrapassam a lógica tradicional de recuperação de informação. Em particular, a utilização de listas públicas temáticas introduz uma camada interpretativa sobre a organização bibliográfica formal, orientando os percursos de descoberta do acervo e atribuindo-lhe novos enquadramentos de sentido. Esta constatação corrobora a perspetiva segundo a qual os sistemas de organização do conhecimento influenciam ativamente a forma como a informação é compreendida e utilizada, não se limitando a estruturas técnicas neutras (HJORLAND, 2013).

Do ponto de vista empírico, as listas públicas analisadas — associadas a temáticas culturais, linguísticas, sociais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — funcionam como dispositivos editoriais que recontextualizam o acervo e reforçam a sua legibilidade pública. Tal prática aproxima-se do que Smiraglia (2014) descreve como a produção de significado ao nível do conjunto, na medida em que a agregação temática de documentos gera narrativas que não estão contidas nos registos bibliográficos individuais. Assim, o OPAC assume uma função próxima da curadoria cultural, ao selecionar, organizar e apresentar conteúdos segundo critérios interpretativos e comunicacionais, contribuindo para uma mediação ativa entre o acervo e os utilizadores.

Fig. 1 - Espaços configuráveis do OPAC Koha

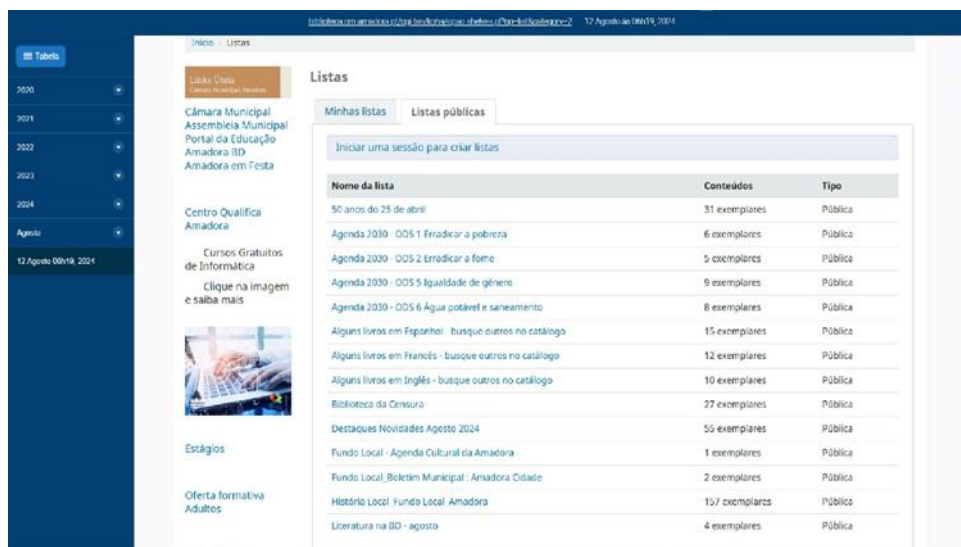


Fonte: Manual Koha 22.11 – OPAC

Como se observa na Fig. 1, a própria arquitetura do OPAC Koha prevê espaços configuráveis — como blocos informativos, áreas de navegação e seções editoriais —, que sustentam tecnicamente estas práticas. A análise desta estrutura, à luz dos manuais técnicos do Koha disponibilizados pelas comunidades portuguesa e internacional, permite compreender que as estratégias curatoriais identificadas não resultam de soluções externas ao sistema, mas de possibilidades previstas na sua conceção. A documentação técnica evidencia que o OPAC foi pensado como uma interface flexível, suscetível de personalização e adaptação às estratégias comunicacionais das bibliotecas (KOHA COMMUNITY, 2024). No caso da BMFPS, esta flexibilidade é apropriada de forma intencional, reforçando a leitura do OPAC como principal espaço de mediação digital da biblioteca.

Este aspeto adquire particular relevância quando considerado o contexto institucional da BMFPS, uma biblioteca pública sem presença digital autónoma, cuja visibilidade online depende do sítio institucional e das redes sociais da autarquia local. Neste cenário, o OPAC concentra funções de acesso, comunicação e representação institucional, funcionando como a principal interface pública da biblioteca. À luz da teoria da mediação cultural, esta centralidade reforça a interpretação do OPAC como um espaço de articulação entre tecnologia, instituição e comunidade, no qual se constroem sentidos e se produzem relações simbólicas com o território (MARTÍN-BARBERO, 2003).

Fig. 2 - OPAC BMFPS - indicação de conteúdo das listas públicas



Nome da lista	Conteúdos	Tipo
50 anos do 25 de abril	31 exemplares	Pública
Agenda 2030 - ODS 1 Erradicar a pobreza	6 exemplares	Pública
Agenda 2030 - ODS 2 Erradicar a fome	5 exemplares	Pública
Agenda 2030 - ODS 5 Igualdade de género	9 exemplares	Pública
Agenda 2030 - ODS 6 Água potável e saneamento	8 exemplares	Pública
Alguns livros em Espanhol - busque outros no catálogo	15 exemplares	Pública
Alguns livros em Francês - busque outros no catálogo	12 exemplares	Pública
Alguns livros em Inglês - busque outros no catálogo	10 exemplares	Pública
Biblioteca da Censura	27 exemplares	Pública
Destacados Notícias Agosto 2024	55 exemplares	Pública
Fundo Local - Agenda Cultural da Amadora	1 exemplares	Pública
Fundo Local Boletim Municipal - Amadora Cidade	2 exemplares	Pública
História Local - Fundo Local Amadora	157 exemplares	Pública
Literatura na BD - agosto	4 exemplares	Pública

Fonte: Arquivo.pt

A Fig. 2 ilustra de forma concreta esta apropriação curatorial, evidenciando a diversidade e a intencionalidade temática das listas públicas disponibilizadas no OPAC da BMFPS. A organização das listas revela uma lógica de mediação orientada para a promoção da literacia, da memória local e da cidadania, transformando o catálogo num espaço de exposição permanente do acervo. Complementarmente, a Figura 3, ao apresentar a utilização de códigos QR associados às configurações do OPAC, evidencia a articulação entre o catálogo em linha e outros contextos de uso, ampliando os modos de acesso e reforçando a dimensão comunicacional do sistema.

Fig. 3 - QR CODE para as configurações do OPAC BMFPS



Fonte: Arquivo.pt

No que respeita aos objetivos do artigo, os resultados empíricos permitem demonstrar, em primeiro lugar, que as listas públicas e outros recursos do OPAC contribuem efetivamente para a dinamização do catálogo e para a criação de narrativas culturais, respondendo ao primeiro objetivo específico. Em segundo lugar, a articulação explícita de listas com os ODS, em particular os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), evidencia o potencial do OPAC enquanto instrumento de educação para a cidadania, literacia informacional e valorização do território, em consonância com a missão social da biblioteca pública (INTERNATIONAL..., 2022). Por fim, a análise do caso confirma a relevância da BMFPS enquanto exemplo de inovação contextualizada, ainda que marcada por constrangimentos institucionais e tecnológicos.

A utilização do Arquivo.pt revelou-se fundamental para compreender a dimensão diacrónica destas práticas, permitindo observar a sua evolução e as ruturas decorrentes da reestruturação técnica do sistema. Este dado empírico evidencia que as práticas de curadoria digital no OPAC são condicionadas por fatores tecnológicos e organizacionais, levantando questões sobre a sua sustentabilidade, continuidade e preservação ao longo do tempo, em linha com as reflexões sobre os desafios estruturais da curadoria digital (CORUJO, REVEZ e SILVA, 2020).

A análise do OPAC da BMFPS demonstra que, quando apropriado de forma estratégica, o catálogo em linha pode funcionar como uma infraestrutura cultural e comunicacional, integrando organização do conhecimento, curadoria digital e mediação cultural. Este resultado responde diretamente ao objetivo geral do artigo e confirma o potencial do OPAC Koha enquanto dispositivo ativo no ecossistema das bibliotecas públicas contemporâneas.

4. Limites e desafios

Embora se identifique o potencial do OPAC, a análise do caso evidencia limites e desafios estruturais à sua consolidação enquanto dispositivo de curadoria digital e mediação cultural. Um primeiro constrangimento decorre da dependência tecnológica e organizacional associada à gestão do sistema Koha, particularmente no que respeita às opções de configuração e de design da interface pública. A reestruturação técnica do OPAC demonstrou a vulnerabilidade das práticas curatoriais a alterações na arquitetura do sistema, com impacto direto na continuidade, visibilidade e preservação dos conteúdos anteriormente produzidos. Esta dependência revela que a curadoria digital no OPAC não é apenas uma prática conceptual ou editorial, mas encontra-se fortemente condicionada por decisões técnicas frequentemente externalizadas e pouco controláveis pelas equipas das bibliotecas (CORUJO, REVEZ e SILVA, 2020).

A este fator acresce a escassez de formação especializada em áreas como customização do OPAC, design da informação e curadoria digital aplicada a sistemas integrados de gestão bibliográfica. A ausência de competências técnicas internas limita a autonomia das bibliotecas na apropriação plena das potencialidades do Koha, reforçando a dependência das empresas de suporte para intervenções que ultrapassam a manutenção técnica e entram no domínio da mediação e da comunicação digital. Este cenário contribui para uma assimetria entre o potencial do sistema e a sua efetiva utilização enquanto espaço de curadoria cultural.

Paralelamente, embora a comunidade Koha portuguesa desempenhe um papel relevante na partilha de experiências, documentação e boas práticas, o seu funcionamento assenta maioritariamente em trabalho voluntário, o que condiciona a regularidade, a profundidade e a sustentabilidade da produção de conhecimento partilhado. A circulação de saberes técnicos e curatoriais, ainda que existente, é desigual e limitada pela disponibilidade dos seus membros, o que dificulta a consolidação de uma base comum de competências e referenciais. Este contexto evidencia que a dependência tecnológica não é apenas uma questão de software, fornecedor ou prestador de serviço de suporte, mas também de

ecossistemas colaborativos frágeis, cuja capacidade de resposta é condicionada por fatores estruturais e institucionais.

5. Impacto social

Apesar dos constrangimentos identificados, as práticas analisadas evidenciam um impacto social relevante, particularmente no reforço da função educativa e cultural da biblioteca pública. A utilização do OPAC como espaço de curadoria digital contribui para a democratização do acesso ao conhecimento, ao tornar o acervo mais visível, contextualizado e inteligível para diferentes públicos. Ao organizar listas temáticas associadas à literacia, à memória local e a problemáticas sociais contemporâneas, o OPAC atua como um mediador entre a informação e a comunidade, promovendo formas de apropriação crítica do conhecimento (MARTÍN-BARBERO, 2003).

A articulação explícita com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular os ODS 4 e 11, reforça esta dimensão de impacto social. Ao alinhar o catálogo com temáticas de educação, inclusão e território, a biblioteca afirma-se como agente ativo na promoção da cidadania e da sustentabilidade cultural, em consonância com a missão social das bibliotecas públicas (INTERNATIONAL..., 2022). Neste sentido, o OPAC deixa de ser apenas um instrumento técnico para se constituir como uma infraestrutura de participação cultural e educativa.

6. Considerações finais e perspectivas futuras

O presente artigo procurou analisar o potencial do OPAC Koha enquanto espaço de curadoria digital e mediação cultural, a partir do estudo de caso da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos. A análise permitiu demonstrar que, quando apropriado de forma estratégica, o OPAC pode ultrapassar a sua função tradicional de recuperação de informação, assumindo-se como um dispositivo ativo de organização simbólica do acervo, construção de narrativas culturais e promoção da literacia informacional.

As práticas observadas confirmam que a curadoria digital no OPAC é viável mesmo em contextos institucionais marcados por limitações estruturais, desde que exista uma intencionalidade curatorial clara e uma utilização informada das funcionalidades do sistema. Contudo, os desafios identificados evidenciam a necessidade de políticas institucionais que assegurem a continuidade técnica, a valorização profissional e a preservação da memória digital das bibliotecas.

Como perspectivas futuras, impõe-se o aprofundamento de estudos comparativos entre bibliotecas públicas, bem como a análise longitudinal das práticas de curadoria no OPAC, integrando procedimentos metodológicos que permitam avaliar o impacto efetivo destas iniciativas junto dos utilizadores. Adicionalmente, a articulação entre OPAC, plataformas de curadoria digital e redes sociais institucionais constitui um campo promissor de investigação, capaz de reforçar o papel das bibliotecas públicas no ecossistema digital contemporâneo.

Referências bibliográficas

ANTÓNIO, Rafael (coord.)

2023 *Manual Koha 22.11 (pt): as novas ferramentas da página OPAC*. Trad. e adap. do Koha 22.11 Manual (en) da Koha Community. Lisboa: Comunidade koha.pt, 2023. [Documento eletrónico]. [Consult. set. 2025]. Disponível em: https://koha.pt/wp-content/uploads/2023/11/8_manual-Workshop-koha-OPAC.pdf.

ASSMANN, Jan

2011 *Cultural memory and early civilization: Writing, remembrance, and political imagination*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. DOI: 10.1017/CBO9780511996306.

BERRY, David M.; FAGERJORD, Anders

2017 *Digital humanities: Knowledge and critique in a digital age*. Cambridge: Polity Press, 2017. [E-book].

BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS

2024 Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos. [Em linha]. Versão arquivada em: 12 agosto 2024. [Consult. set. 2025]. Disponível em: <https://arquivo.pt/wayback/20240812061655/https://biblioteca.cm-amadora.pt/>

BUSCHMAN, John

2017 *Libraries, classrooms, and the interests of democracy: Marking the limits of neoliberalism*. Lanham: Scarecrow Press, 2017. [E-book].

CORUJO, Luís; REVEZ, Jorge; SILVA, Carlos Guardado da

2020 Digital curation and its costs: A study of approaches and perceptions. *Digital Humanities Quarterly*. [Em linha], 14:2 (2020). [Consult. set. 2025]. Disponível em: <http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/14/2/000459/000459.html>.

CRESWELL, John W.

2014 *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4th ed. Thousand Oaks: Sage, 2014. [E-book].

DRUCKER, Johanna

2014 *Graphesis: Visual forms of knowledge production*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2014. DOI: 10.4159/harvard.9780674724938.

FLICK, Uwe

2009 *An Introduction to qualitative research*. 4th ed. London: Sage, 2009. [e-book],

GRANT, Maria J.; BOOTH, Andrew

2009 A Typology of reviews: An analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*. [Em linha]. 26:2 (2009) 91-108. [Consult. Set. 2025]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>.

HIGGINS, Sarah

2011 Digital curation: The emergence of a new discipline. *International Journal of Digital Curation*. [Em linha]. 6:2 (2011) 78-88. [Consult. set. 2025]. Disponível em: <https://doi.org/10.2218/ijdc.v6i2.191>.

HJØRLAND, Birger

2013 User-based and cognitive approaches to knowledge organization: A theoretical analysis of the research literature. *Knowledge Organization*. [Em linha]. 40:1 (2013) 11-27. [Consult. Set. 2025]. Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/user_based-10.pdf.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS; UNESCO

2022 *Manifesto IFLA/UNESCO para as bibliotecas públicas*. [Em linha]. 2022. [Consult. set. 2025]. Disponível em: http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Manifesto_IFLA_PT_2022.pdf.

KOHA COMMUNITY

2024 *Koha 22.11 manual: OPAC*. [Em linha]. [S. l.]: Koha Community. 2024. [Consult. set. 2025]. Disponível em: <https://koha-community.org/manual/22.11/en/html/opac.html>.

MARTÍN-BARBERO, Jesús

2003 *Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia*. 2ª ed. [Em linha]. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. [Consult. set. 2025]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/oByGOj9_gW1Y7QkNoaERxQlNUdjQ/view?resourcekey=o-Ongi-aARmfETLdSem1EB2A.

PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete

2014 A Mediação cultural como categoria autônoma. *Informação & Informação*. [Em linha]. 19:2 (2014) 1-22. [Consult. set. 2025]. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p01>.

SMIRAGLIA, Richard P.

2014 *The Elements of knowledge organization*. Cham: Springer, 2014. DOI: 10.1007/978-3-319-09357-4.

YAKEL, Elizabeth

2007 Digital curation. *OCLC Systems & Services: International Digital Library Perspectives*. 23:4 (2007) 335-340. DOI: 10.1108/10650750710831466.

Raquel Lopes de Araújo Soares | soares.raquel@edu.ulisboa.pt

Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras / Centro de Estudos Clássicos, Portugal

Carlos Guardado da Silva | carlosguardado@edu.ulisboa.pt

Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras / Centro de Estudos Clássicos, Portugal